

*Artigo

SUSTENTABILIDADE
NA ESCOLA

O termo sustentabilidade tem sido muito falado, mas será que seu conceito é compreendido? Para esclarecer o conceito e ainda incentivar as pessoas a colocá-lo em prática ,uma boa solução, é introduzir nas escolas projetos de sustentabilidade, assim alunos e comunidade poderão interagir e praticar atividades e trabalhos considerados ecologicamente corretos, é preciso ensinar os pequenos, para que no futuro tenhamos um país mais sustentável!

Primeiro se esclarece o significado do termo sustentabilidade, logo após aulas e palestras podem ser ministradas com o intuito de alertar os alunos dos problemas ambientais e mostrar como algumas práticas simples podem ser adotadas no dia a dia para amenizar os impactos ambientais causados pela ação humana. O tema deve ser debatido e as melhores idéias colocadas em pauta podem se transformar em projetos para tornar a escola sustentável. É preciso ter em mente que todo projeto necessita de esforço e de dedicação por parte de todos os participantes, a duração dos projetos não devem ser de apenas alguns dias ou semanas, ele deve se tornar parte da rotina escolar com pequenas atitudes como apagar luzes e ventiladores ao sair, fechar as torneiras do bebedouro e comer toda a merenda que é colocada no prato.

Alguns projetos podem, e devem usar a participação da comunidade em seus desenvolvimentos ,artesões podem oferecer oficinas que ensinem os alunos a reutilizar materiais como garrafas PET, papelão, papel e plástico, na fabricação de brinquedos, porta-trecos e papel reciclado para serem utilizados na própria escola. Um membro da comunidade que tenha conhecimento de plantio pode auxiliar os alunos a construírem e manterem uma horta na escola, essa horta além de abastecer a escola tornando a merenda mais saudável, pode utilizar a compostagem para o adubo. Além do mais, a feira de ciências pode ter como tema a sustentabilidade na escola, fomentando a criação de idéias entre os alunos, dos quais, os melhores projetos podem se tornar uma realidade dentro da instituição.

Todos esses projetos bem planejados e administrados, além de tornarem a escola sustentável podem auxiliar professores com conteúdos escolares. Aplicando a matemática na cozinha na medição de ingredientes, a biologia na construção da horta, os conteúdos serão vistos acontecendo na vida real, facilitando assim o aprendizado dos alunos.

Vemos ainda escolas que se lembram da sustentabilidade uma vez por ano apenas, quando é promovida a Semana do Meio Ambiente, os alunos nessa semana procuram demonstrar tudo que sabem apresentando trabalhos maravilhosos, ouvindo palestras, participando de debates e gincanas. Encerrada a semana acaba-se tudo que foi divulgado e lá se vão os papéis, chicletes e restos de lanches espalhados pelo chão, as carteiras lixadas ganham novamente os desenhos e rabiscos, e nada mais faz sentido em relação a tudo que aprenderam e pregaram.

Crianças e adolescentes que não respeitam o meio ambiente e se a escola não despertar para seu papel principal de educar todos os dias e não uma vez por ano isso se tornará uma bola de neve e a sociedade continuará a formar mais e mais cidadãos adultos que continuarão a poluir a natureza.

Devem ser parabenizadas as escolas que tem como meta a educação por um todo, dando exemplo, ensinando e cobrando atitudes de respeito a si próprio, à sociedade e ao meio ambiente. Já para as escolas que não dão tanta importância à ecologia apelamos que acordem, pois sem o equilíbrio ambiental não há haverá vida em nosso planeta.

Odair Alves Vieira
(Professor Anos Iniciais da Rede Municipal de Ensino)
Raquel Candida de Oliveira Bernardo
(Professora Anos Finais da Rede Estadual de Ensino)
Sandra Gomes de Souza Beninca
(Professora Anos Finais da Rede Estadual de Ensino)

*Curtas

Despedida a Hermes Silva, um dos autores do hino de Tangará

Morreu nesta semana – dia 1º, no interior do estado de São Paulo, de um infarto fulminante, Hermes Silva Lucas (à esquerda na imagem), um dos autores do hino de Tangará da Serra. Sua partida foi lamentada e sentida por muitos. O prefeito de Tangará, Fábio Junqueira, que ao lado de Hermes escreveu em 1980 a ‘Canção a Tangará’, também lamentou a morte do amigo, que se tornou imortal e jamais será esquecido por este município. “Em 1980 fui a Rosário Oeste participar de um encontro de diretores de escolas. O secretário de Educação do Estado, Doutor Helio Palma de Arruda, incentivou os presentes a cobrarem dos municípios a elaboração de hinos municipais”, contou Fábio, ao lembrar o início da parceria. “Na volta, ao passar pela Pedra Solteira, tive a inspiração do estribilho do hino de Tangará, ao descer do ônibus e ir para casa, o Hermes morava numa república ao lado da casa de minha mãe e estavam fazendo uma serenata, parei no local e mostrei o estribilho, e como ele tocava violão, começamos a trabalhar na composição do restante do hino”, continuou. Finalizado, a canção começou a ser disseminada nas escolas e tempo depois, o então prefeito Antônio Porfírio de Brito oficializou como Hino de Tangará. (Informações Tangará Em Foco)



Mudança

Tangará da Serra amanheceu nesta quinta-feira, 3, com uma temperatura considerada fria, bem diferente da temperatura registrada na tarde quarta-feira, quando os termômetros chegaram a quase 37 graus. A mudança começou a ser sentida já na noite de quarta, ocasião em que uma forte ventania levantou poeira e abaixou a temperatura.

Friozinho?

A tendência é que a temperatura continue caindo até o final da semana em praticamente todo o Estado. Nesta sexta, a mínima deve ficar em 13 graus e a máxima em 29 graus em Tangará. No final de semana também não haverá muita mudança. A partir de segunda-feira, 7, a temperatura volta a subir e pode chegar novamente a 35 graus.

Regularização fundiária

Na próxima terça-feira, 8, o governador de Mato Grosso, Pedro Taques, assina o acordo de cooperação técnica com o Governo Federal para adesão a maior ação de regularização fundiária dos últimos anos. Com investimentos que podem chegar a R\$ 66 milhões, cerca de 90 municípios mato-grossenses serão beneficiados.

Demanda

A demanda de regularização fundiária no Estado corresponde a aproximadamente 78 mil títulos dentro de assentamentos rurais do Incra, 10 mil títulos dentro de projetos de assentamentos estaduais, além de centenas de imóveis rurais situados em glebas públicas estaduais e nas 532 glebas públicas federais situadas em Mato Grosso.

*Bastidores da Política

Seguimento

A Câmara dos Deputados rejeitou a denúncia contra o presidente Michel Temer por corrupção passiva. Com isso, a acusação ficará parada no STF e só poderá ser retomada quando Temer deixar a Presidência, momento em já não será mais necessária autorização de um órgão externo para que o Judiciário acolha a denúncia e abra o processo.

Fim do foro

Quando Temer estiver fora da Presidência, e sem o chamado foro privilegiado, caberá a um juiz de primeira instância analisar a denúncia. Com base nas delações premiadas de executivos do grupo J&F, o procurador-geral da República, Rodrigo Janot, havia denunciado Temer ao STF pelo crime de corrupção passiva.

Denúncia

Além da condenação, Janot também havia pedido a perda do mandato de Temer, “principalmente por ter agido com violação de seus deveres para com o Estado e a sociedade”. Por se tratar do presidente da República, a denúncia só poderia ter continuidade no Supremo se recebesse autorização da Câmara.

Pronunciamento

Logo após o término da votação, o presidente Michel Temer fez seu pronunciamento e afirmou ser uma “conquista do estado democrático”. “(...) A decisão soberana do parlamento não é uma vitória pessoal de quem quer que seja, mas é uma conquista do estado democrático, da força das instituições e da própria Constituição”.

Prioridade

Passada essa fase, a prioridade agora é reforma da Previdência, segundo o ministro Eliseu Padilha. “As contas do Brasil não podem cair no descontrole absoluto. Temos que retomar e concluir a reforma da Previdência”, afirmou. A simplificação tributária e alterações na legislação eleitoral também estão no radar do Palácio do Planalto.

Soberania Popular

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho (PSB), conheceu o projeto Soberania Popular, de autoria do TRE-MT. Trata-se de um aplicativo de celular para coletar assinaturas de eleitores para projetos de lei de iniciativa popular. Inédito no Brasil, o projeto depende da aprovação da ALMT para ser desenvolvido.

Projeto

O cidadão que quiser apresentar um projeto de lei precisará entrar no site do Tribunal para inserir sua proposta, ou protocolar fisicamente no prédio do TRE-MT. Em seguida, a equipe técnica do Tribunal insere o projeto no aplicativo de celular e anuncia à sociedade a existência daquela iniciativa. Qualquer cidadão poderá votar.

E mais

Os eleitores terão um prazo de 100 dias para votar em cada proposta apresentada. Um placar mostrará à sociedade o número de apoiadores de cada proposta. As Câmaras Municipais também poderão aderir ao Termo de Cooperação entre a Assembleia Legislativa e o TRE-MT, bastando para isso regulamentar a matéria no âmbito municipal.

Tangaraense disse que ‘priorizou estabilidade’

O deputado federal por Tangará da Serra, Rogério Silva (PMDB), que ocupa interinamente o cargo após a saída de Valtenir Pereira (PSB) gravou um vídeo, ainda na noite de quarta-feira, explicando que seu voto foi favorável a Temer em função da estabilidade econômica do país, mas que isso não significa um ‘tapinha nas costas’ do presidente. “Isso não quer dizer que estou colocando a mão na cabeça do presidente”, disse o deputado tangaraense, destacando que o importante hoje é o presidente continuar no poder para terminar as reformas que iniciou e continuar restabelecendo segurança na economia do Brasil. Silva e outros seis dos oito deputados federais de MT votaram pelo arquivamento do processo contra Michel Temer (PMDB).



Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

DS

Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME

ISSN 2238-6467

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000

Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenópolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Bema do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.

Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO

DIREÇÃO GERAL

Mano Reski

mano@diariodaserra.com.br

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA

Silvana Tormes

silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES

Thiago L. Machado

Vivória Bertol

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE E ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

GRÁFICA

E. Tormes & Cia Ltda-ME

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02

CNPJ 14.048.123/0001-07

CONTATO

adm@diariodaserra.com.br

65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br